



23º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Morbidade Neonatal De Recém-Nascidos Prematuros Tardios Em Um Hospital Escola Do Distrito Federal No Ano De 2015

Autores: SELMA HARUE KAWAHARA (HRAN); DAYANNE LARA NASCIMENTO MELO AMERICO (HRAN); CAROLINA MATSUURA (HRAN); TELMA NASCIMENTO (HRAN); MARIA APARECIDA AGUIAR (HRAN)

Resumo: 1. Introdução Nos últimos anos surgiram vários estudos voltado para o grupo de Recém-nascidos prematuros tardios (RNPTT). Os obstetras em suas rotinas, apresentam maior tendência a interromper gestações diante de intercorrências maternas ou fetais, a partir de 34 semanas de idade gestacional (IG), ao considerar que esses bebês apresentam baixos riscos de complicações neonatais. 2. Objetivo Avaliar a morbidade neonatal de RNPTT comparados com RNT em um Hospital Escola do Distrito Federal no ano de 2015 3. Métodos Estudo retrospectivo, descritivo, observacional. Foram incluídos os RNPTT no ano de 2015 e os RNT foram escolhidos aleatoriamente, na proporção 1:1. Foram excluídos as malformações congênitas e natimorto. Foi avaliado frequência absoluta e relativa e a análise teste qui-quadrado. 4. Resultados No ano de 2015 tivemos 2798 partos. 148 (5,2%) RNPTT. 64% dos prematuros foram encaminhados para alojamento conjunto, 35% para a UCIN e 1% para a UTI, sendo que em relação aos RNT, esses dados foram respectivamente, 94% , 4% e 0%. Com diferença estatisticamente significativa ($p < 0,005$). Os recém-nascidos prematuros tardios, apresentaram maior morbidades. Comparando os RNPTT versus RNT, observamos diferença significativa para a presença de desconforto respiratório 28% versus 4%; uso de antibióticos 14% versus 3%, fototerapia 30% versus 5%, policitemia 5% versus 1%, infecções confirmada 7% versus 1%, hipoglicemia 30 % versus 5% . Outras morbidades como cardiopatia congênita e asfixia perinatal não mostraram diferença significativa. Apenas a fratura de clavícula ocorreu com maior frequência RNT (5% versus 1%). Não tivemos nenhum óbitos nos dois grupos. 5. Conclusão Pelo fato de nossa maternidade ser baixa a média complexidade, tivemos baixa incidência de RNPTT em comparação com outros estudos. Apesar de não termos tido nenhum óbito nos dois grupos, a incidência de morbidades foi significativamente maior que nos RNT. Torna-se importante melhor avaliação das indicações de interrupção das gestação nesta faixa gestacional.